

## **Fechamento de 11/06/18**

### **Faltam notícias positivas**

É verdade que o mercado acionário caiu bastante nas últimas sessões, chegando a perder o patamar de 72.000 pontos. Também é verdade que vimos o dólar e os juros bastante pressionados e exigindo atuação coordenada do Bacen e Tesouro em swap cambial e operações compromissadas. Porém deixamos de acompanhar melhoras no segmento externo por total ausência de notícias positivas no cenário local.

A pesquisa semanal Focus do Bacen mostrou isso com todas as letras. Inflação em alta para 3,82% em 2018, PIB em queda para baixo de 2,00% (em 1,94% de anterior em 2,18%) e produção industrial encolhendo para 3,51% (anterior em 3,80%). Só o setor externo traz algum alento com saldo comercial superavitário em US\$ 57,15 bilhões. Aliás, o saldo comercial de junho (até o dia 10 de junho) mostrava superávit de US\$ 914 milhões, acumulando no ano US\$ 25,1 bilhões.

De outra feita, o noticiário local mostra que há represamento de fretes por conta das indefinições, e hoje lideranças do setor se reuniram para ver se conseguem destravar com outra tabela, depois de várias tentativas do governo em acatar interesses. Isso ocorre em outras áreas e afeta ações como Petrobras, por conta da nova sistemática de preços de combustíveis e ainda do trato da cessão onerosa.

Faltam boas notícias também do lado político, onde o candidato que desponta está encarcerado e não há comprometimento de muitos candidatos com reformas e ajustes na economia. Notadamente das outras lideranças. Resultado disso, mesmo com a atuação do Bacen e Tesouro, a volatilidade prossegue nos mercados de risco doméstico.

Hoje falaram Ilan Goldfajn do Bacen, Dyogo do BNDES e Colnago do Planejamento, mas não conseguiram sensibilizar os agentes do mercado sobre projetos de mais longo prazo. O Bacen, por sua vez não quis especificar como agirá no câmbio, mas anunciou e colocou 60.000 contratos de swap, segurando a taxa cambial.

No mercado os DI's curtos tiveram comportamento de queda ao longo do dia (longos em alta) e o dólar encerrou cotado a R\$ 3,71 em alta de 0,09%. No segmento Bovespa da B3, os investidores estrangeiros voltaram a retirar recursos na sessão de 07 de junho no montante de R\$ 87,5 milhões, deixando o saldo negativo de junho em R\$ 2,05 bilhões e o ano negativo em R\$ 6,06 bilhões.

No exterior, investidores preocupados com as reuniões de política monetária do FED e do BCE que acontecem na semana, onde o FED pode elevar juros e o BCE anunciar paralisação de compras mais para o final do ano. Preocupação com o encontro de Trump e Kim Jong Un em Cingapura e possíveis resultados para aplacar um pouco a má performance de Trump na

reunião do G-7 do final de semana. Aparentemente está tudo pronto para o encontro, mas Trump exige o abandono do projeto nuclear.

Notícia boa somente da Itália como novo governo de Giuseppe Conte afirmando que não vai deixar a zona do euro em seu mandato. Theresa May do Reino Unido disse que as tarifas impostas pelos EUA são infundadas, mas os países têm que evitar "olho por olho". No mercado o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,58%, com o barril cotado a US\$ 66,12. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,178 e notes americanos de dez anos com taxa de juros em alta para 2,957%. O ouro e a prata em alta na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No mercado acionário, dia de alta da bolsa de Londres de 0,73%, Paris com +0,44% e Frankfurt com +0,60%. Madri e Milão com fortes altas de respectivamente 1,56% e 3,42%. No mercado americano, dia de alta do Dow Jones de 0,03% e Nasdaq com +0,19%. Na B3 mais um pregão de queda de 0,87% e índice em 72.307 pontos, acelerado por perdas no setor bancário. Eletrobrás foi destaque positivo, apesar da greve, com alta de 4,5%

Na agenda de amanhã, o IBGE mostra o levantamento sistemático da produção agrícola de maio, e nos EUA teremos a inflação medida pelo CPI (Consumidor) de maio e resultado fiscal de maio.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

**Advertência:** As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.